

Estudantes por Empréstimo na ESEV

28-Abr-2010

A sessão de Teatro Legislativo em Viseu, na Escola Superior de Educação contou com algumas dezenas de estudantes interessados no problema.

Alguns deles vão a Lisboa para a sessão final. Aqui ficam sugestões de mudança deixadas no final do Teatro Legislativo.

Lê as sugestões deixadas por estes estudantes. Vê também algumas fotografias.

- Mais rigor na avaliação da atribuição da bolsa de estudos.
- Em vez de se basearem no IRS anual, terem em conta o salário actual do agregado familiar, visto que, às vezes, são cometidas injustiças.
- Darem uma maior margem para que as pessoas provem que necessitam mesmo da bolsa pois, por vezes, existem pessoas que necessitam mesmo dela para poderem estudar (e estudar é um direito que todos devem ter) mas, porque existem tantas burocracias ou simplesmente a administração falha, uma pessoa que merece e, reforço, necessita da bolsa, não lhe é atribuída.

Marta S.

Haver reuniões gerais de alunos.

No Ensino Superior podia mudar, por exemplo, nas candidaturas à bolsa, os resultados não demorarem tanto tempo. Serem mais “justos” no que fazem. Às vezes há quem não precise e tenha direito à bolsa e, quem precisa, não tem.

Céline S.

Menos burocracia

Mais solidariedade, ser mais humano.

Cada um deve lutar mais por aquilo a que tem direito.

Não ter medo de ir à luta e de fazer ver aos outros a sua situação e a sua reivindicação

Pensar que o que se passa com os outros também poderia ser conosco.

Anónimo

os estudantes universitários deviam ser mais acessíveis a todos os estudantes.

As propinas não deveriam aumentar.

Mais condições nas salas de aulas, principalmente na falta de material e no próprio espaço das salas de aula.

Sandra P.

Estudar é um direito que todos temos. Penso que se queremos ter uma formação e não temos possibilidades financeiras, acho que deveríamos ter apoios.

Quanto à mudança legislativa, deveria mudar:

- a quantidade de burocracia necessária para concorrer à bolsa.
- reclamar se achar injusto e, caso não seja nada mudado, organizar manifestações de protesto de modo a mudar.

Maria M.

- Devia existir uma melhor organização na Acção Social – mais pessoal a rever os rendimentos.
- Maior fiscalização das famílias.
- Denúncias por parte dos colegas em relação aos gastos supérfluos.
- Verificar quem possui bens que não estão em nome dos próprios.
- Quem não tiver bolsa, mesmo assim, poderia realizar trabalhos na escola a nível de secretariado, cantinas, repografias, para poder custear as propinas ou, pelo menos, estar isento.

Filomena P.

A injustiça deve mudar.

Marina C.

Avaliar o comportamento dos funcionários

melhor diálogo entre professores e alunos

mais simplicidade sem grande arrogância

Rosana R.

talvez deveria haver mais facilidades para que os alunos pudessem estudar e que tivessem todos os mesmos direitos e oportunidades.

Sara A.

criar alguma igualdade com uma bolsa mínima garantida a todos os estudantes do ensino superior público (com aproveitamento escolar)

diminuir a burocracia dos processos de candidatura à bolsa, por exemplo, o facto das famílias terem ou não propriedades não deveria ser considerado neste processo, uma vez que é quase ridículo uma família vender uma propriedade para o filho se poder formar e ser um ser activo na sociedade.

Maria M.

- Mais apoio e preocupação por parte dos serviços públicos
- Diminuir o tempo de espera pela bolsa
- Uma avaliação mais aprofundada de cada caso de candidatura à bolsa
- Criação de associações de apoio ao estudantes
- Menos burocracias

Francisca S.

- Burocracia
- Tempo de espera
- Qualificação dos empregados da Acção Social

Marina B.

- Tempo de espera pelas bolsas deve ser menor
- Qualificação dos empregados da Acção Social

Daniela R.

As propinas devem ser mais baixas para que todos possam estudar sem terem problemas de não conseguirem pagá-las.

O Estado deve ajudar mais os estudantes.

Ana J.

Muito antes de se estabelecer um processo lei que protegesse os estudantes era importante criar uma mentalidade mais progressista e a urgente necessidade de criar uma organização mais lutadora e convicta que trabalhe mais de perto com associações de estudantes a fim de ouvir as suas opiniões para jovens do hoje e amanhã.

Diana A.

Não devia haver tanta burocracia; o estado deveria estar mais atento aos problemas financeiros dos estudantes, porque nem sempre é fácil “manter” um estudante.

As bolsas deviam ser mais e melhores.

Sandra N.

Maior e melhor análise dos formulários das bolsas para tentar combater a discriminação existente na entrega e valor das bolsas pelos vários estudantes.

Tatiana G.

Medidas educativas para que todos os alunos consigam beneficiar de meios para concluir o seu curso.

Ana S.

Mais do que uma mudança legislativa, o que é importante é desenvolver mecanismos que permitam suscitar uma melhor e mais simplificada organização de serviços. É evidente que as mudanças culturais obrigam a mudanças legislativas, mas uma atitude mais pró-activa de todos é importantíssimo para suprimir as lacunas que ainda existem, por isso é importante que o trabalho em rede seja mais funcional e eficiente.

Claudio A.

É necessária a criação de uma organização que proteja os direitos dos estudantes, tendo em conta as suas necessidades económicas e sociais.

Eliete G.

- Atendimento por parte dos funcionários

- Maior rapidez na análise dos processos porque muitos alunos passam dificuldades durante o período de tempo que ficam à espera do resultado. As entidades responsáveis deveriam parar um pouco no tempo e pensar que no teatro ou no cinema as coisas são encenadas, mas esquecem-se que as cenas representadas traduzem a realidade de muitos alunos universitários.

Amália S.

Devem ser organizadas palestras de modo a expormos as nossas ideias e opiniões para chegarmos a um consenso e tentarmos melhorar a legislação.

Claudia M.

Um estudo sério sobre perspectivas de empregabilidade dos jovens licenciados.

Hélder S.

Mais apoio e protecção aos estudantes.

Maria B.

- Devem haver mais pessoas a analisar os processos.

- Associação de apoio aos estudantes.

- Melhor diálogo entre professores e alunos, extra aulas.

Anónimo